



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

PROCESSO SELETIVO 2011/2 - CPS

PROVA DE REDAÇÃO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

INSTRUÇÕES:

1. Só abra a prova quando autorizado.
2. Veja se o caderno contém três temas propostos para o desenvolvimento da redação.
3. Selecione um tema, marque-o com um X e desenvolva-o.
4. **Escreva o seu número de inscrição** no espaço reservado no canto superior esquerdo das páginas 01 e 02.
5. Utilize a última folha para fazer o seu rascunho (se necessário).

DURAÇÃO DA PROVA: 03 HORAS

Inscrição nº

--	--	--	--

Pág. 1

PROVA DE REDAÇÃO

A correção desta prova levará em consideração a ortografia que você escolher. Caso não marque nenhuma das opções abaixo, será considerada a ortografia brasileira.

ORTOGRAFIA BRASILEIRA

ORTOGRAFIA UNIFICADA

Escolha um dos temas abaixo e redija sobre ele um texto de natureza **argumentativa** [de 15 a 25 linhas]:

Tema 1 – **Contra a homofobia.**

O Ministério da Educação desenvolveu um *kit* de material educativo contra a homofobia, com vídeos e cartilha. Esse *kit* '*Escola sem homofobia*' ficou ironicamente conhecido nos meios de comunicação como *kit-gay*. Depois de muita polêmica, Dilma Rousseff, segundo o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, '*assistiu ao vídeo e não gostou. Achou que era impróprio para seu objetivo. Por isso, mandou suspender a produção e a distribuição desse material.*'

A associação dos travestis e transexuais lamentou a decisão: '*A notícia foi recebida com perplexidade, consternação e indignação. A ABGLT considera um retrocesso no combate à discriminação e à violência homofóbica.*'

Quem estaria com a razão?

Tema 2 – **Desarmamento.**

A recente tragédia ocorrida em uma escola pública de Realengo, no Rio de Janeiro, quando vários estudantes foram mortos com arma de fogo, trouxe, mais uma vez, ao debate, a questão do desarmamento.

Será que vale a pena desarmar todos os cidadãos para combater a violência de poucos?

Tema 3 – **Impunidade.**

Assassino confesso de um crime premeditado e friamente executado em agosto de 2000, o jornalista Antônio M. Pimenta Neves só ficou preso por poucos meses, de setembro daquele ano até março de 2001.

Só agora, onze anos depois, chega à penitenciária de Tremembé II, onde cumprirá quinze anos (?) de prisão pelo crime.

Diante desse fato, um leitor assim se manifestou no jornal O Globo: '*No Brasil, a Justiça não tem mais solução, mesmo com tantos privilégios e mordomias dos nossos magistrados. E, por favor, sem essa de seguir as leis, pois temos visto repetidamente ricos soltos e pobres presos, às vezes sem motivo algum.*'

Tem razão esse leitor?
